



Handwritten signature and initials 'ew' in blue ink.

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

ATA N.º 05 (22/06/2022)

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Realizada no dia 22 de junho de dois mil e vinte e dois

-----Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, Concelho de Ribeira Brava, sob a presidência da 1.^a Secretária da Assembleia, Maria Natália Gonçalves da Silva, que estava em substituição da Presidente da Assembleia, Rita Maria dos Ramos de Abreu. Esteve também presente o segundo-secretário, André Geraldo da Côrte. -----

-----A Primeira Secretária da Assembleia informou que a Senhora Presidente da Assembleia tinha testado positivo à covid-19, não podendo comparecer pelo que foi convocado o sr. Deputado Francisco Paulo Pestana. Informou também que o presidente da Junta de Freguesia do Campanário fez-se representar pelo tesoureiro da referida Junta, o sr. João José Gonçalves, e que a deputada Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes será substituída pela deputada Nélia Maria Abreu de Sousa. -----

-----Seguiu-se a tomada de posse do Deputado Humberto Jorge Faísca da Silva, em consequência da renúncia ao cargo da deputada Olívia da Silva Ascensão. O segundo-secretário procedeu à leitura da ata de tomada de posse. -----

-----O segundo-secretário da Mesa da assembleia procedeu à verificação do quórum. Na sessão estiveram presentes os seguintes deputados municipais, pelo **RB1**: António de Jesus Silva, Hélder Manuel Gouveia Gomes, Nélia Maria Abreu de Sousa, Jordão José Andrade de Abreu, Luísa Maria Sousa Gonçalves Ponte, Bruno Mino Garcês Mendes Correia, Vítor Francisco Gomes de Abreu, Rosa Carolina Garcês Rodrigues Jardim, Marco António Abreu Junqueira, Vítor Hugo Fernandes Pereira, Karina Mónica Pereira Ferreira, Francisco Paulo Pestana; **pelo PS**: Humberto Jorge Faísca da Silva, Marlene Pereira de Sousa Rodrigues, Rui Pedro Fernandes de Almeida, Laureano Secundino Ascensão de Macedo, Elsa Maria de Abreu Gomes; **pelo CHEGA**: Luís Filipe Quintal Pereira Vicêncio e Celestino Gomes Sebastião.-----

-----Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: Marco Nuno Correia Martins (PJF Ribeira Brava), João José Gonçalves (Em representação de João



CVS
a

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

David Jardim de Sousa - PJF Campanário), Albertina de Jesus Diniz Ferreira (PJF da Serra de Água) e Manuel Inácio da Côrte (PJF da Tabua). -----

-----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o Vice-Presidente Jorge Manuel Faria dos Santos, o Vereador José Paulo Santos Andrade, a Vereadora Sandra José Abreu Vilanova e a Vereadora Flor Angélica Abreu Silva. -----

-----Pelas dez horas e quinze minutos, após verificada a existência de quórum, a Primeira Secretária da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

-----A Primeira Secretária informou que os deputados Marco Martins, Nélia Sousa, Francisco Pestana, João José Gonçalves e Humberto Silva, pelo fato de não terem estado na última sessão, não participavam na votação da ata correspondente. Prosseguiu-se a discussão da ata da sessão anterior, de 28/04/2022, que colocada a votação, foi aprovada por unanimidade (20 votos a favor). -----

-----A deputada Luísa Ponte (RB1) salientou o fato de que: “a Ribeira Brava está renovada e aos poucos vamos vendo isso na sua imagem. Mas à medida que vamos subindo para as zonas mais altas encontramos cenários menos apelativos”. Deu como exemplo os passeios que existem entre os túneis do Campanário, referindo serem estes “autênticos terrenos de mato” não permitindo a circulação a pé nos mesmos. A senhora deputada solicitou a limpeza dos referidos passeios. Abordou também os bancos das paragens dos autocarros, solicitando uma intervenção no local, o mais rápido possível. Referiu a questão da habitação na Ribeira Brava, centrando-se na questão da habitação social prevista para o concelho e questionou sobre qual será a prioridade para os eventuais inquilinos. Referiu que seria importante dar prioridade aos jovens do município devido às dificuldades que os mesmos enfrentam. Perguntou também se iriam receber para essas habitações pessoas de fora do concelho, referindo não ter nada contra, no entanto salientou que: “as carências do nosso concelho devem estar em primeiro lugar!” -----

-----O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a partilha da informação relativa aos passeios no Campanário. Informou também que sendo uma Estrada Regional à Câmara apenas compete alertar para o fato. Em relação aos bancos da estação intermodal, referiu que ter em conta essa questão e alterações necessárias. Sobre a habitação, esclareceu sobre o processo de candidatura, explicando as diferentes fases referindo que neste momento



enb

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

estava na segunda fase, na qual o IHM está a tentar adquirir terrenos no concelho para proceder à sua construção referindo que será para albergar várias situações sociais, nomeadamente população jovem e a custos controlados. Informou estarem a aguardar do IRU o documento final da estratégia local para habitação, e que já foram atribuídos apoios a cinco famílias para recuperação das suas habitações. -----

-----O deputado Vítor Abreu (RB1) salientou o fato de que, na promenade que liga a Tabua à Marginal, a luz pública liga cerca das 21h45min, que é um horário tardio, trazendo inconvenientes à circulação. Em relação à Estrada Regional 222 foi solicitada que fosse também incluída a pavimentação até, pelo menos, à ponte da Tabua, indicando que a Estrada do Pico, Achada e Corujeira está em estado avançado de degradação. Questionou acerca da ETAR e sobre o tamanho previsto do emissário, realçando que será importante a resolução desta questão. -----

-----O Senhor Presidente referiu não ter conhecimento da questão do relógio, na promenade e salientou que essa situação será averiguada. Sobre a Estrada Regional 222, informou estar previsto a requalificação até o Pico da Banda D' Além, sendo uma questão a tratar com o Secretário da tutela. Relativamente à ETAR, os trabalhos já estão a decorrer estando a ser construídos os anéis para o emissário, devendo estarem em vias de ir para o terreno, visto ser esta a melhor época para o avanço desta obra. -----

-----O deputado António Silva interveio sobre a questão da casa de banho pública na Serra de Água. Realçou que se trata da única casa de banho pública ali existente, num estado lastimável e solicitou rápida intervenção. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou já ter falado com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre essa situação existindo também a intenção de recuperar toda a zona central da Serra de Água. Adiantou que estão a ver cabimento orçamental para a empreitada. Abordou também a questão do pavimento, da questão dos passeios da zona, dos estacionamento e que a casa de banho já estava incluída nessa recuperação, referiu a possibilidade de torná-la minimamente apresentável até as festividades do verão. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) questionou o senhor presidente sobre a aquisição do Edifício na Rua 6 de Maio que foi vendido, ao abrigo de alguma lei existente, se foi solicitado algum parecer, de forma a tentar aproveitá-lo para habitação social ou para desalojados em casos de emergências. -----



2 e/s

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que não foi ponderado nem tentado adquirir nenhum edifício na Rua 6 de Maio. -----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) questionou relativamente à limpeza efetuada na escarpa do Calhau da Lapa, se a Autarquia já tinha novos dados para prestar à Assembleia e à população. Questionou ainda, sobre as obras que estão no terreno, qual o prazo de execução e conclusão das mesmas. -----

-----O Senhor Presidente, relativamente ao Calhau da Lapa, disse que como é comum todos os anos, ou são contratados os serviços dos rocheiros do Governo Regional ou de uma empresa privada para fazer avaliação das encostas do Calhau da Lapa, antes da época balnear, referiu que, na vistoria realizada pelos rocheiros do Governo Regional foram constatadas algumas fissuras que tinham aumentado, de forma considerável, relativamente a 2019. Indicou que a primeira medida foi vedar o acesso às pessoas, pelo fato de estar em perigo iminente de queda. Enalteceu o trabalho e a prontidão dos rocheiros e disse que estavam a aguardar um relatório técnico para poder iniciar a limpeza dos espaços, realçando que a segurança pública é prioritária. Indicou a existência de uma fissura que terá de ser monitorizada. A nível das obras no terreno, indicou que a obra da Longueira, a do Porto da Ribeira e a dos Terreiros estão a correr a bom ritmo. Na obra da Corujeira estão a aguardar que a ARM instale a rede de águas. Abordou as pequenas obras que estão no terreno, para facilitar acessibilidades. Falou também do destacamento dos funcionários nestas épocas festivas, para montagem de barracas e afins, de forma a evitar gastos com empresas externas. -----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) enalteceu a coragem e celeridade do Senhor Presidente, como responsável máximo da proteção civil do concelho, na interdição ao Calhau da Lapa. -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS), questionou de quem é a jurisdição da estrada Doutor Francisco Justino Gonçalves, no Campanário, referindo ter conhecimento que a câmara foi lá tapar uns buracos, e que é um local onde tem havido muitos acidentes. Indicou que a população local informou que entregou um pedido à câmara para a colocação de lombas, a fim de reduzir a velocidade excessiva que se verifica naquela estrada. Alertou que este pedido não teve resposta e que as pessoas que lá residem têm medo de sair dos seus estacionamentos. Questionou, sobre a Estrada Regional 222, se vão



2 w/s

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

reabilita a vereda do Porto Santo e se tencionam salvaguardar a calçada madeirense que lá havia para valorizar o espaço. -----

-----O Senhor Presidente informou que a Estrada Doutor Francisco Justino Gonçalves é Regional e que se a câmara tapou algum buraco foi para aproveitar betuminoso que sobrou de algum lado. Sobre o pedido das lombas, indicou que, se o mesmo entrou na câmara, foi encaminhado para as Estradas Regionais. Sobre a Vereda do Porto Santo, informou que a sua recuperação faz parte do projeto. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) para esclarecer a sua intervenção anterior, alertou para futuras situações, mencionando o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial e o Regulamento de Normas da Lei de Bases de Habitação relativas à garantia legal de preferência e fiscalização das condições de habitabilidade em que os municípios têm preferência na aquisição de habitações. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que qualquer venda de imóvel ou terreno que confronte com zona do concelho, a câmara tem sempre preferência, à exceção quando é aberta insolvência, pois nesse caso é realizado leilão sendo necessária a entrega de proposta em carta fechada. Realçou que, independentemente disso, foi uma situação desconhecida pela Autarquia. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1), agradeceu o apoio que a câmara municipal deu à Semana da freguesia da Ribeira Brava, à feira de stocks e todo o apoio que tem dado às freguesias do concelho. Ressalvou que está para ver o concelho que existe sem freguesias. Questionou o Senhor Presidente da Câmara se há intenção e possibilidade de criar o Prémio Inovar; se tem intenções de criar a feira de tecnologia e inovação; se tem alguma intenção de criar algum centro de noite no concelho; se tem intenção de criar o fórum social municipal; se tem intenção de criar a semana da criança; se tem a intenção de criar um prémio municipal aos empreendedores; se tem intenção de criar o conselho consultivo empresarial; se tem o objetivo de criar ou interceder no sentido de que os nossos transportes públicos locais sejam melhorados; Relativamente ao corredor verde entre a Ribeira Brava e a Serra de Água questionou para quando, se realmente vai acontecer ou não; perguntou também se vão reabilitar a escola da sede e se o caminho da Meia Légua vai para o terreno. Abordou a situação da senhora Benvinda do Pomar da Rocha, que cedeu duas vezes terrenos para a atual estrada que



ewS

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

passa lá, em contrapartida era para lhe ser feito a ligação de esgotos, questionando se há conhecimento dessa situação. Perguntou ao senhor vereador Paulo, se é verdade ou não, que quando algum munícipe o aborda sobre uma vereda, o encaminha para a Junta dizendo que a Câmara dá dinheiro à Junta. Falou dos valores que a Junta recebe, e das possíveis aplicações do mesmo. Questionou se o senhor vereador neste ano já recuperou alguma vereda na freguesia da Ribeira Brava ou se tem intenções de o fazer. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu que algumas das questões colocadas têm a ver com a ausência do senhor presidente da junta às sessões da assembleia, exemplificando que na última sessão foi aprovado o Regulamento do Conselho Empresarial, estando a aguardar a sua publicação no Diário da República para ser colocado no terreno. Indicou que a semana da criança tem sido realizada. Sobre o corredor verde da Serra de Água, que liga a Meia Léguas à Serra de Água, informou que para ser feito terá de existir uma candidatura, sendo necessários 2 milhões de euros para o mesmo. Explicou que o novo quadro comunitário ainda não abriu. Sobre a escola da sede explicou que a banda vai passar para a parte de baixo e será para demolir, sendo um ponto a abordar na Ordem do Dia. Sobre o Caminho da Meia Léguas disse estarem a aguardar que se faça a canalização, o arranjo das muralhas da ribeira – obra do Governo Regional, para tentar fazer o caminho junto à muralha até acima. Sobre a situação da senhora Benvinda informou estar a par, e que existe um orçamento para fazer a rede de esgotos que anda à volta dos 70-80 mil euros. Mais informou que já contactaram a ARM, estando a aguardar uma resposta. O senhor presidente esclareceu que a senhora Benvinda já deu o terreno há muitos anos, antes do seu mandato. Esclareceu também que há propostas que foram votadas pelas pessoas no seu manifesto e que estão pendentes de fundos comunitários. --

-----O Vereador Paulo Andrade (RB1) questionou ao Senhor P.J.F. da Ribeira Brava sobre o número de ofícios que recebeu assinados da sua parte, da câmara para a junta de freguesia resolver situações. Reforçou que a resposta aos munícipes que fazem solicitações é que a junta tem pouco pessoal pelo que a Câmara, conforme as possibilidades, ajudará no que for possível. Acrescentou que, no mandato anterior, a Câmara recebia da Junta entre 20 e 25 ofícios para limpezas de veredas, o que não acontece atualmente. Referiu também várias melhorias de acessibilidade realizadas e previstas. -----



Handwritten signature and initials

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1), insistiu nas palavras que lhe foram ditas por um munícipe, indicando quem as proferiu. Indicou também outras situações solucionadas pela Junta. -----

-----O Vereador Paulo Andrade (RB1) respondeu que o que foi dito a esse munícipe é que, de momento, não havia possibilidade de resolver essa situação na Meia Légua, e que é da responsabilidade da Junta a recuperação das veredas. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1) questionou sobre a praceta de São Paulo e se há previsão para o início da recuperação das muralhas entre a Meia Légua e o centro da freguesia. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou ser uma obra candidatura pelo que se aguarda a abertura do quadro de candidaturas, para lançar a empreitada. Sobre a praceta de São Paulo informou que será realizado concurso, existindo uma situação relativa à compra de uns terrenos, refletindo-se na demora em solucionar esta questão. -----

-----A deputada Elsa Gomes (PS) referiu o seguinte: “A Estrada de São João, há anos, que praticamente só funciona uma faixa de rodagem, porque a outra é para estacionamento. Cada vez mais a afluência de carros estacionados é maior, tornando caótico a fluidez do trânsito. Os moradores sofrem constantemente constrangimentos devido a esta situação, sempre que precisam de sair de casa. Muitas vezes a marcha atrás torna-se muito difícil. Sabemos que muitos moradores não têm espaço para colocar os seus carros em local apropriado, de forma que compete à câmara resolver a situação. O PS propõe que a Câmara Municipal compre um espaço para construção de um parque de estacionamento. Seria com o pagamento de um valor simbólico, que rapidamente teria o retorno de investimento. Esta situação é urgente.” -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu ter conhecimento sobre o que foi dito, uma vez que passa lá diariamente. Mais indicou que o problema não será resolvido com um parque de estacionamento e que uma possibilidade seria adquirir alguns terrenos anexos à estrada para fazer alguns estacionamentos.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----



Handwritten signature and initials 'CVS' in blue ink.

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

PONTO 1 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara e da Situação Financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----O Senhor Presidente da câmara realçou as atividades realizadas nomeadamente a semana cultural e celebração do aniversário do concelho que decorreu no mês de maio. Indicou estar a ser preparado ‘o maior e melhor arraial da Madeira’, o São Pedro, explicando as atividades previstas. Referiu o dinamismo do Espaço do artesanato. Em termos sociais, abordou o apoio atribuído a cinco famílias para recuperação das suas habitações. A nível de educação referiu os trabalhos de manutenção e de apoio logístico que tem sido solicitado. Relativamente ao Ambiente salientou o orgulho da Ribeira Brava ter tido a atribuição da bandeira azul, pelo 5º ano consecutivo, sendo que o Município foi também selecionado para receber a bandeira de qualidade de ouro promovida pela Quercus. Indicou haver projetos para lançar procedimentos concursais com dinheiros da autarquia, tais como: a praça de São Paulo; pavimentações da estrada desde a Estrada Regional 222 à ‘Venda do Canheiro’; a Estrada da Adega e o centro da Serra de Água. Abordou a questão dos orçamentos atuais e constantes alterações e os valores de revisão de obras que estão chegando, revelando estar numa fase de muita cautela, porque algumas situações não estavam previstas, de modo que a estabilidade se mantenha até ao fim do mandato. -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) referiu que o PS considera importante a dinamização da semana do concelho, algo inovador como a feira do livro, com bastante participação. Indicou que preservação/ valorização/ recuperação do património na rubrica do orçamento da Ribeira Brava, só está para jardins. salientou não existir orçamento para recuperar o edifício camarário, o órgão histórico da igreja de São Bento. Solicitou que este assunto fosse tomado em consideração para devolver “o que de melhor temos aos ribeirão-bravenses e diversificar a oferta cultural”. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1), em relação ao dinamismo da Ribeira Brava, referiu que está espetacular, no entanto após as seis horas da tarde não há dinamismo nenhum, não se vêem pessoas na rua e questionou se já há solução para esta situação. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu que a Autarquia tem criado atividades e apoiado Juntas de Freguesia e associações para dinamizar eventos e trazer pessoas à



Ac/15

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Ribeira Brava. Salientou a constante dinamização desde finais de abril nomeadamente eventos do concelho, o rali, a feira de stocks, o espetáculo do Panda a prova de triatlo, etc. O Senhor Presidente da Câmara referiu que apesar destas atividades estarem incluídas na despesa corrente é encarado como investimento para dinamismo do concelho. Realçou que, sem qualidade não se traz ninguém e que é necessária uma certa dinamização pelos próprios meios. Indicou que, por mais investimento que se faça, por mais que se mude a frente mar, é preciso haver novidade, excelência no serviço, produtos diferentes para proporcionar às pessoas, e como exemplo referiu a loja dos frutos secos existente no mercado municipal como uma atração do concelho. -----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) questionou sobre a existência de algum plano estratégico, a nível de hotelaria, para a sua implementação na vila e poderem gerar maior movimento. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu algumas situações sobre este tema. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1) voltou à questão da senhora Benvinda referindo que atualmente existem esgotos a 30 metros da casa da senhora, duvidando dos valores indicados. Falou também da questão dos comerciantes, dos eventos e dificuldades existentes na inovação. -----

-----O deputado Vítor Abreu (RB1) abordando os eventos realizados, referiu que a culpa nem é da Junta nem da Câmara, e que os comerciantes têm de inovar como acontece noutros concelhos. -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) abordando o Espaço da Casa do Artesão, no Campanário questionou o que aconteceu para não estar representado na Feira Internacional de Artesanato - Ibérica que decorria em Lisboa, se não houve interessados ou se a Câmara passou ao lado desse evento. -----

-----O Vereador Jorge Santos (RB1) informou não ter tido conhecimento dessa situação, previamente. Indicou a dinâmica que tem havido naquele espaço, referindo que no mês de maio tiveram 600 visitantes. Referiu também que o programa para os próximos meses já está a ser preparado e existe a possibilidade de entrar em rede nacional para poder preparar os eventos atempadamente. Alertou para a questão dos prazos para preparar eventos e que até o início deste ano tudo era incerto. Salientou que a casa do artesão está preparada para receber e acolher artesãos de fora do concelho e da ilha, em intercâmbios.



Handwritten signature/initials

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----A deputada Luísa Ponte (RB1), em relação à questão dos comerciantes e uma vez que serão feitas obras na frente-mar, sugeriu atrair empresários para inovar na baixa. Deixou a pergunta: “porque não fazer as barracas de verão na Ribeira Brava, na zona do estacionamento, atrás da praia?” -----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA) referiu que os empresários deveriam estar presentes. Realçou que as opiniões ouvidas são de pessoas que não sabem nem têm a experiência de trabalhar no privado. Falou dos impostos a que são sujeitos os empresários e realçou que também há falta de inovação e formação. -----

-----A deputada Rosa Jardim (RB1) chamou a atenção que o ponto em discussão era a situação financeira do município, e não deviam estar a falar dos comerciantes. Referiu que estavam lá para trabalhar em prol da população e que os comerciantes fazem parte da população. -----

PONTO 2 – Discussão e votação: Autorização prévia para a contratação de empréstimo de médio/longo prazo para o financiamento da empreitada de regeneração urbana da zona compreendida entre a Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e o pavilhão desportivo da Ribeira Brava, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara explicou que foi feita a candidatura ao IDR, dentro do Madeira 14-20, um projeto de reabilitação/ regeneração da zona urbana, com início na Rua do Visconde até ao pavilhão. Indicou ser um projeto em que alguns valores são subsidiados e outros têm de ser um compromisso da autarquia. Explicou os valores do custo do projeto, a nível da fiscalização e execução. Explicou ainda que a regeneração da zona urbana só é elegível a toda a zona que não está aberta a circulação automóvel, há exceção de moradores e cargas e descargas. Referiu que o ponto estava a ser apresentado para avançar serviço porque estando o OK é preciso lançar o concurso para empreitada, para isso é preciso cabimento de verba, que por sua vez implica ter empréstimo aprovado. Comunicou que iriam ser convidados todos os bancos com sede na Ribeira Brava e o Crédito Agrícola que foi o único que concorreu de fora e que teve uma boa taxa de juro. O senhor presidente explicou o pretendido a nível do spread e da taxa Euribor. Informou que o município tem 3 empréstimos, explicando a que dizem respeito, prestações, juros, amortização de capital, fim dos mesmos. Explicou também a questão da margem de



Handwritten signature and initials 'ev/s'.

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

endividamento. Recorrendo à projeção de plantas identificativas do projeto, o senhor presidente explicou o que estava previsto no projeto, novas condições, mudanças mais significativas, novas construções: parque de estacionamento para cerca de 100 lugares. Indicou o que será financiado e o que será com fundos da Autarquia.

-----O deputado Laureano Macedo (PS) questionou sobre o valor efetivamente garantido a fundo perdido para requalificação da baixa. Abordou a questão da construção de um novo parque de estacionamento referindo que surpreende ao Partido Socialista, uma vez que a União Europeia está a incentivar a retirada de carros dos centros urbanos, o fato deste executivo estar a trazê-los para dentro da Vila. Referiu também que contribui para mais congestionamento e rouba espaço para outras situações como um auditório municipal ou loja de munícipes. Questionou se, na intervenção junto à paragem de autocarros, está incluída uma casa de banho pública. Perguntou se não poderia ser recuperado o matadouro municipal para fazer um estacionamento, retirando a circulação automóvel do centro que já está sobejamente congestionada. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara indicou que a casa de banho pública está salvaguardada. Explicou que o matadouro municipal não está sobre tutela da autarquia, que os terrenos são da câmara mas o matadouro era do Governo e está cedido à ARM-Água e Resíduos da Madeira. Explicou o porquê da inclusão de um novo estacionamento. Referiu que considera importante a redução de veículos mas que também é preciso dar condições aos munícipes e visitantes. Realçou que irá deixar de ser aquela imagem de tanto carro na rua, que será uma facilidade para quem vai para o Funchal, para utentes da escola e uma fonte de receita para a Autarquia. -----

-----O deputado Rui Almeida (PS) questionou se vão mexer na antiga cantina da escola da sede. Questionou se o espaço era regional ou da câmara e se, no âmbito do projeto, está a ser pensado alguma coisa para aquele edifício. -----

-----O senhor presidente da câmara disse que os computadores/ loja de informática que estão na baixa deveriam passar para esse edifício, ficando mais próximo da escola e também porque há propostas para ocupar as lojas do mercado. Indicou também que a escola da cantina foi cedida ao Museu Etnográfico da Ribeira Brava. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1) questionou se este empréstimo não põe em causa qualquer candidatura a próximos fundos



Devs

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

comunitários em que seja necessário a câmara ir à banca para conseguir colmatar ou um projeto de interesse para a Ribeira Brava. Colocou a questão de” no caso de surgir um quadro comunitário favorável e a Ribeira Brava quiser fazer uma grande obra, se a mesma ficará ou não incapacitada de concorrer pelo fato de não ter margem de endividamento?”.

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu sobre a capacidade de endividamento para fundos comunitários dando exemplos concretos. -----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) afirmou não ser a dívida que o preocupa, mas sim o que é importante é deixar a obra feita para a população poder usufruir. Questionou sobre o montante que representaria a dívida no fim do mandato autárquico; sobre o valor do custo/ prestação desta dívida perante quem assumir as lides da câmara e se a câmara tem possibilidade de continuar a pagar o empréstimo. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que serão prestações a rondar o máximo de 35 mil euros/mês. -----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) ressaltou que ainda ia para contratação pública pelo que o valor do empréstimo poderia ter uma diminuição. -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) solicitou esclarecimentos sobre uma variação de valores de financiamento de 7 milhões para 2,5 milhões, referindo ser uma diferença muito grande. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara explicou que quando falou nesses valores falou da frente mar da Ribeira Brava que é uma obra do Governo Regional que ronda cerca dos 4 a 5 milhões de euros. -----P

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1) sugeriu que se contraísse um empréstimo maior, para poder abranger a área até à zona do antigo SÁ, salientando: “que se arranje, mas que se arranje de uma vez”. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovado por maioria (20 votos a favor (18 RB1, 2 CHEGA), 5 abstenções (PS)) -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) apresentou a seguinte declaração de voto: “O Grupo do PS-M considera que, sendo importante e benéfico para o concelho a regeneração urbana da baixa/zona histórica, o processo de autorização prévia para a contratação de empréstimo de médio/longo prazo para o financiamento da empreitada (zona compreendida entre a Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e o pavilhão



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

desportivo da Ribeira Brava) não vem instruído de mapas urbanos que fundamentem onde serão feitas as intervenções pretendidas pelo executivo camarário na documentação remetida por esta.”-----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) apresentou a seguinte declaração de voto: “O Movimento RB1 congratula-se com a autorização prévia para contratualizar o empréstimo para o financiamento do projeto de regeneração da Vila da Ribeira Brava entre a Rua do Visconde e o pavilhão da Ribeira Brava. O projeto irá dignificar ainda mais a nossa vila, melhorando as condições pedonais e aumentando a oferta de estacionamento disponível, que devido ao dinamismo atual reflete-se nas medidas tomadas pelas equipas do RB1, começam a ser poucos. Caso esta candidatura seja aprovada permitirá aceder a fundos europeus, um trabalho do executivo RB1 em programar e projetar fez com que houvesse condições para aceder à referida candidatura. Por outro lado, fruto da redução do endividamento camarário iniciado em 2013 conseguimos ter margem para recorrer ao referido endividamento, investimento na melhoria das condições dos que cá vivem bem como daqueles que nos visitam.” -----

-----O Senhor Presidente da Câmara apresentou os Ponto 3, 4, 5 e 6 em simultâneo sendo a sua votação, posteriormente, em separado, -----

PONTO 3 - Discussão e votação do pedido apresentado pela Junta de Freguesia do Campanário para a comparticipação financeira da execução de quatro obras: a construção do armazém da Junta de Freguesia, a recuperação da vereda do Poço Pedreiro, a construção de miradouro no Sítio do Pinheiro e a recuperação da vereda do Ribeiro, nos termos do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO 4 - Discussão e votação do pedido apresentado pela Junta de Freguesia da Serra de Água para a comparticipação financeira da execução da requalificação da Vereda do Meio, nos termos do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO 5 - Discussão e votação do pedido apresentado pela Junta de Freguesia da Tabua para a comparticipação financeira da execução de nove obras, nos termos do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.



Handwritten signature and initials 'eB' in blue ink.

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

PONTO 6 - Discussão e votação do pedido apresentado pela Junta de Freguesia da Ribeira Brava para a comparticipação financeira da aquisição de uma viatura de apoio às obras, nos termos do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara explicou que os quatro pontos são no fundo colocar no terreno o que havia sido falado aquando da assinatura dos protocolos no âmbito do Regulamento de Apoio, tendo sido criado no Orçamento, na parte do investimento, um valor de 100 mil euros para que as Juntas de Freguesia indicassem em termos de investimento o que poderiam fazer, dentro das percentagens idênticas ao do Regulamento de Apoio, para que a Câmara pudesse assumir essa despesa em 95%. Indicou que as propostas teriam de ser viabilizadas pela Assembleia Municipal, explicando as correspondentes a cada uma das Juntas de Freguesia e os valores máximos que poderiam ser apoiadas. O senhor presidente referiu que a Autarquia está sempre pronta a colaborar com as Juntas e que os apoios são um investimento e não um gasto, uma vez que o que melhora as freguesias, melhora também o concelho. -----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) salientou que uma vez que será feita a recuperação de veredas é importante recuperar a calçada madeirense e as paredes de pedra. -----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA) questionou se a carrinha a adquirir pela Junta de Freguesia da Ribeira Brava será de caixa automática. -----

-----O presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava, Marco Martins (RB1), explicou que será de fato uma carrinha de caixa automática e o porquê dessa opção. -----

DELIBERAÇÃO DO PONTO 3: Aprovado por Unanimidade-----

DELIBERAÇÃO DO PONTO 4: Aprovado por Unanimidade-----

DELIBERAÇÃO DO PONTO 5: Aprovado por Unanimidade-----

DELIBERAÇÃO DO PONTO 6: Aprovado por Unanimidade-----

PONTO 7 - Discussão e votação da 1.ª alteração ao Regulamento Concurso Literário "Terra de sonho e tradição" - Conto Infante-Juvenil, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-



ens

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara já tem o Regulamento Concurso Literário "Terra de sonho e tradição" - Conto Infanto-Juvenil, aprovado há 3-4 anos, e que foi o primeiro regulamento. Indicou que houve algumas sugestões de alteração de situações pontuais a nível do regulamento, nomeadamente o prazo em que decorre o concurso, e as idades – o tipo de trabalho para as idades. Informou não terem tido contributos após Discussão Pública. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovado por Unanimidade-----

PONTO 8 - Discussão e votação do Regulamento Municipal de Apoio e Incentivo à Adoção de Cães e Gatos, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara explicou que compete à Autarquia recolher e tratar os animais errantes. Informou do contrato existente com a SPAD, e de algumas colónias de gatos abandonados existentes. Referiu tratar-se de uma verba acentuada, cerca de 4 mil euros por mês só com a SPAD. Indicou que, todos os anos, no orçamento de estado, aparece um financiamento para as autarquias concorrerem para criar centros de recolha oficiais, possibilitar campanhas de vacinação e esterilização, no entanto os municípios da Madeira e dos Açores não se podem candidatar. Explicou que foi então criado um projeto de regulamento para quem quiser adotar animais errantes que estão à guarda do município. Referiu que o animal já está esterilizado, vacinado, e ainda há o apoio até 100 euros para ração. “No fundo incentivar alguém que queira! E a questão dos animais abandonados é também uma questão da saúde pública.” Informou que houve contributos enquanto esteve em consulta pública, até do Provedor do Animal, e que foi aprovado por unanimidade em reunião de câmara. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovado por Unanimidade-----

PONTO 9 - Discussão e votação da Proposta de Abertura de Procedimentos Concurrais para cargos de direção intermédia de 2.º e 3.º Grau e Submissão da Proposta de Constituição do Júri à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea m), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara explicando que fruto da alteração da orgânica da autarquia foi devido ao fato de ter sido criada uma nova chefia de divisão e



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

uma nova unidade orgânica sendo assim necessário lançar os procedimentos concursais para as vagas correspondentes, de forma a ser aprovado o júri do concurso. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovado por Unanimidade-----

PONTO 10 - Discussão e votação da(s) proposta(s) dos representantes da Assembleia Municipal da Ribeira Brava na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, nos termos do disposto na alínea l), do artigo 17º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens, alterada e republicada pela Lei nº 23/2017 de 23 de maio. -----

-----O deputado Hélder Gomes (RB1) apresentou uma proposta, onde indica o nome de Verónica Isabel Remédios Rodrigues para substituir Nélia Lúcia de Jesus Abreu. -----

-----Procedeu-se à votação da proposta apresentada, de forma secreta e seguindo a ordem de chamada. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria a proposta apresentada pelo RB1 (24 votos a favor e um voto em branco)-----

-----O segundo Secretário da Assembleia Municipal, André Geraldo da Côrte, passou à leitura da minuta e das deliberações referentes à sessão. Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

-----E nada mais havendo a tratar, primeira secretária da mesa da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão pelas doze horas e cinquenta e sete minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, André Geraldo da Côrte, segundo secretário da mesa, redigi e vou assinar conjuntamente com a referida primeira secretária, nos termos do nº 2 do artº57, da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ribeira Brava, 22 de Junho de 2022

A 1º Secretária, _____ *Natália Silva*

O 2º Secretário, _____ *André Geraldo da Côrte*